



Mensagem nº 111

Mensagem do Pai

Queridos e amados filhos,

Porque persistis em abandonar-me? Apesar de sempre ir ao vosso encontro!

Não achais que deveria ser ao contrário? Um filho vir ao encontro do seu Pai e não o seu Pai ao encontro do seu filho!

Sei que nos tempos que correm aí, fazeis isso com os vossos verdadeiros pais terrenos. Por vezes o vosso tempo que achais tão curto para tantas e tão “poucas” tarefas impedem-vos de ser e estar mais presentes juntos daquele que vos geraram a vida, e se fazeis com esses na vossa forma física o que posso dizer do que fazeis comigo na vossa verdadeira vida que não a terrena?

O homem tornou-se estéril de sentido e com isso estéril de sentimentos, deveres e obrigações. Gere o seu tempo em função das suas conveniências e julgamentos de necessidades imediatas, quando em causa está o mau juízo que fazeis desses mesmos momentos.

Alerto-vos! assim como muitas vezes sois surpreendidos com a partida dos vossos pais terrenos em ápice de tempo, e dentro de vós percorre por momentos de arrependimentos de tempo ausente, para logo após, pouco tempo depois já nada imperar no vosso interior pela vossa perda sofrida.

Somente quando mais velhos e sós forem perceberão o absurdo que tudo foi e se tornou quando no tempo, tal aconteceu e aí a saudade e arrependimentos por imensas vezes quase vos arranca a alma.

Pois bem, nunca sabereis o tempo nem o momento em que é a última vez que vedes aqueles que foram os vossos progenitores e, contudo os vossos afazeres dão-vos a capacidade e o entendimento certo de que apesar da vossa ausência para eles, sempre se manterão presentes nos dias seguintes para quando tiverem a oportunidade de os verem.

Comigo fazeis precisamente o mesmo, afastai-vos de mim durante todo o período da adolescência até ao início da vossa decadência em idade e nessa altura recorreis constante e sempre para tentar compensar o tempo perdido!

Pois bem, da mesma forma que não compensais os vossos pais terrenos na vossa ausência por imperativos que achais mais importantes, da mesma forma eu vos julgarei quando diante de mim vos apresentardes em iguais circunstâncias, porque não foi o filho que veio até ao Pai, mas o Pai que foi até ao filho e mesmo assim, foi ignorado.

Pois bem, preparai-vos, pois muitos dos vossos progenitores terrenos se apressarão no regresso a casa e lamentareis a vossa ausência seja quando ela ocorrer no tempo e quando diante de mim vos apresentardes da mesma forma cobrarei o que com eles e comigo cada um de vós faz com a indiferença de vida actual.

Alá shalon

RECEBIDA: Ricardo Fins
Sameiro, Braga, 20 de Outubro de 2024

PUBLICADA A
25 de Outubro de 2024